

**Prova Comentada – Analista CNMP – Contabilidade**

Pessoal, a seguir comentamos as questões referentes ao cargo de Analista – área Contabilidade do CNMP. Tomei como base o Caderno de Prova Tipo 004.

De maneira geral, foi uma prova bem elaborada, com um nível de exigência esperado, seguindo o padrão em muitas questões, o que facilitou em parte a vida daqueles que se prepararam focados.

Muitas questões exigiam detalhes, principalmente dos Pronunciamentos do CPC, que em uma primeira análise poderia passar “batido” (e havia alternativa que contemplava os menos desavisados!). Nesse sentido, cada vez mais, faz-se necessário uma preparação focada na banca, pois certos detalhes são sistematicamente exigidos em praticamente todas as provas. É claro que sempre há espaço para a exigência de novos detalhes, o que é normal, tendo em vista que as questões não podem ser simplesmente replicadas.

Cabe destacar que em nosso curso abordamos conhecimento suficiente para resolvermos todas as questões da prova. Ademais, muitas questões abordadas em nosso curso, foram contempladas na prova, conforme havíamos alertado.

Entendo que **não há possibilidade de recursos.**

Bons estudos!

21. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) O Balanço Patrimonial de 31/12/2012 apresentava a seguinte composição para o Patrimônio Líquido da Empresa Internacional S.A.:

- Capital Social: ..... R\$ 4.000.000,00
- Reserva Legal: ..... R\$ 760.000,00
- Reserva Estatutária: ..... R\$ 200.000,00
- Reserva para Expansão: ..... R\$ 120.000,00

O Lucro Líquido apurado em 2013 foi R\$1.200.000,00 e a empresa fez a seguinte destinação do mesmo:

- Reserva legal: de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.
- Reserva para Expansão aprovada pela assembleia: 10% do Lucro Líquido.
- Dividendos Mínimos Obrigatórios: o estatuto prevê 30% do Lucro Líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

Com base nestas informações, a quantia que a Empresa Internacional S.A. apresentou no passivo como dividendos a distribuir e o valor total do Patrimônio Líquido, em 31/12/2013, foram, respectivamente, em reais

- (A) 348.000,00 e 5.892.000,00.
- (B) 312.000,00 e 5.968.000,00.
- (C) 348.000,00 e 5.932.000,00.
- (D) 342.000,00 e 5.938.000,00.
- (E) 1.040.000,00 e 5.240.000,00.

$$\text{Limite (20\%)} = 4.000.000,00 \times 20\% = 800.000,00$$

Assim, como já há uma reserva legal constituída no valor de R\$ 760.000,00, podemos constituir ainda R\$ 40.000,00.

$$\text{Constituição da Reserva Legal (5\%)} = 1.200.000,00 \times 5\% = 60.000,00$$

Como ultrapassou o limite, vamos constituir somente 40.000,00.

Ressalta-se que o valor da constituição da reserva legal irá ajustar a base de valor para constituição dos dividendos a distribuir. As reservas estatutárias e de expansão não prejudicam a distribuição de dividendos, logo:

$$\text{Lucro Líquido Ajustado} = 1.200.000,00 - 40.000,00 = 1.160.000,00$$

Dividendos Mínimos Obrigatórios = 1.160.000,00 x 30% = **348.000,00**

Agora, vamos calcular o valor do PL:

Saldos Iniciais

– Capital Social: .....	R\$ 4.000.000,00
– Reserva Legal: .....	R\$ 760.000,00
– Reserva Estatutária: .....	R\$ 200.000,00
– Reserva para Expansão: .....	R\$ 120.000,00
(+) Lucro Líquido .....	R\$ 1.200.000,00
(-) Dividendos Propostos .....	(R\$ 348.000,00)

Observação: As constituições da reserva legal e reserva para expansão não alteram o PL, pois é apenas um fato permutativo (diminui lucro líquido e aumenta a reserva).

Gabarito: C

22. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) Uma empresa apresentou em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2013 o saldo de R\$ 560.000,00 na conta Provisões, o qual era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2013 (R\$)
Trabalhista 1	200.000,00
Fiscal (ICMS – 1)	360.000,00

Para a elaboração das demonstrações contábeis de 31/12/2014 foram obtidas as informações a seguir sobre os diversos processos que a empresa está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2014	Valor re-estimado da perda em 31/12/2014 (R\$)
Trabalhista 1	Provável	160.000,00
Fiscal (ICMS – 1)	Possível	200.000,00
Fiscal (IRPJ)	Possível	100.000,00
Ambiental	Provável	80.000,00

Com base nestas informações, a empresa reconheceu na Demonstração de Resultados de 2014,

- (A) despesa com provisão no valor de R\$ 40.000,00.
- (B) ganho líquido com provisão no valor de R\$ 320.000,00.
- (C) despesa com provisão no valor de R\$ 80.000,00.
- (D) despesa com provisão no valor de R\$ 240.000,00.

(E) ganho líquido com provisão no valor de R\$ 160.000,00.

Para encontrarmos o valor que será reconhecido no Balanço Patrimonial de 2014 precisamos encontrar a diferença existente entre as provisões em 31/12/2013 e 31/12/2014. Assim, temos:

<b>Processo</b>	<b>Saldo em 31/12/2013</b>
Trabalhista 1	200.000,00
Fiscal (ICMS - 1)	<u>360.000,00</u>
<b>Total</b>	<b>560.000,00</b>

Para encontrarmos o valor evidenciado como provisão no passivo do Balanço Patrimonial de 31/12/2014 basta somarmos todos os processos com perda provável.

<b>Processo</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>
Trabalhista 1	160.000,00
Ambiental	<u>80.000,00</u>
<b>Total</b>	<b>240.000,00</b>

Finalmente verificar-se-á a diferença entre os dois anos em tela:

Saldo em 31/12/2013	560.000,00
Saldo em 31/12/2014	<u>240.000,00</u>
	320.000,00

Logo, como o valor da provisão em 2014 é menor reconhecemos um ganho líquido de 320.000,00 no Balanço de 2014.

Gabarito: B

23. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) O Patrimônio Líquido contábil da Empresa Riacho Fundo S.A., em 31/12/2012, era R\$ 10.000.000,00. A Cia. Grande Rio adquiriu, em 31/12/2012, 40% das ações da Empresa Riacho Fundo S.A., pagando à vista o valor de R\$ 6.000.000,00 e passando a ter influência significativa sobre a empresa investida. Sabe-se que na data da aquisição das ações, o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da Empresa Riacho Fundo S.A. era R\$ 12.000.000,00, e a diferença para o Patrimônio Líquido contábil decorre do valor contabilizado pelo custo e o valor justo de um terreno.

No período de 01/01/2013 a 31/12/2013, a Empresa Riacho Fundo S.A. reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

– Lucro líquido de 2014: ..... R\$ 900.000,00

– Pagamento de dividendos: ..... R\$ 200.000,00

Com base nestas informações, o valor reconhecido em Investimentos em Coligadas, no Balanço Patrimonial individual da Cia. Grande Rio, em 31/12/2014, foi, em reais,

(A) 4.360.000,00.

(B) 6.360.000,00.

(C) 4.280.000,00.

(D) 6.280.000,00.

(E) 5.080.000,00.

O valor reconhecido em Investimentos em Coligadas, no Balanço Patrimonial individual da Cia. Grande Rio, em 31/12/2014, apresentado ao final do exercício é obtido aplicando-se o percentual de participação (40%) sobre o lucro líquido ajustado (R\$ 900.000,00 – 200.000,00), somado ao valor contábil anterior. Assim, temos:

$$700.000,00 \times 40\% = \mathbf{280.000,00}$$

Esse valor irá aumentar o investimento, por meio do seguinte lançamento:

D – Investimento

C – Receita de Equivalência Patrimonial ... 280.000,00

Portanto, o valor do investimento apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2014 será o valor pago na data da aquisição (6.000.000,00) + os 280.000,00 referentes à participação no lucro líquido.

$$\text{Investimento} = 6.000.000,00 + 280.000,00 = \mathbf{6.280.000,00}$$

Gabarito: D

24. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) A Cia. Adicionadora é uma empresa comercial e apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2013, com os valores expressos em reais:

Receita Líquida de Vendas ..... 290.000,00

(–) Custo das Mercadorias Vendidas ..... (170.000,00)

(=) Lucro Bruto ..... 120.000,00

(–) Despesas operacionais

Depreciação .....	(15.000,00)
Salários .....	(10.000,00)
(=) Lucro antes do IR e CSLL .....	95.000,00
(-) IR e CSLL.....	(21.000,00)
(=) Lucro Líquido .....	74.000,00

O valor dos tributos recuperáveis que estavam incluídos no valor da compra dos produtos comercializados no ano de 2013 foi de R\$ 17.500,00, e o valor dos tributos incidentes sobre a receita bruta de vendas do ano totalizaram R\$ 60.000,00. Com base nestas informações, o Valor Adicionado a Distribuir gerado pela Cia. Adicionadora no ano de 2013 foi, em reais,

- (A) 105.000,00.  
 (B) 147.500,00.  
 (C) 102.500,00.  
 (D) 120.000,00.  
 (E) 162.500,00.

### Demonstração do Valor Adicionado

DESCRIÇÃO	
<b>1 – RECEITAS</b>	<b>350.000,00</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	350.000,00*
<b>2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>187.500,00</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	187.500,00**
<b>3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>162.500,00</b>
<b>4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>15.000,00</b>
<b>5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>147.500,00</b>
<b>6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>0,00</b>
<b>7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>147.500,00</b>

\* 290.000 (receita líquida) + 60.000 (tributos incidentes sobre a receita bruta)

\*\* 170.000 (CMV) + 17.500 (tributos recuperáveis)

Lembre-se:

Venda de mercadorias, produtos e serviços – **inclui os valores dos tributos incidentes sobre essas receitas** (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), ou seja, corresponde ao ingresso bruto ou **faturamento bruto**, mesmo quando na demonstração do resultado tais tributos estejam fora do cômputo dessas receitas.

Nos valores dos custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia, etc. consumidos, **devem ser considerados os tributos incluídos no momento das compras** (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), **recuperáveis ou não**. Esse procedimento é diferente das práticas utilizadas na demonstração do resultado.

Gabarito: B

25. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) Durante o ano de 2014 a Cia. 1001 Noites realizou as seguintes aplicações financeiras:

Data da aplicação	Valor aplicado (R\$)	Taxa de juros	Data de vencimento	Classificação pela empresa
31/07/2014	30.000,00	1,5% ao mês	31/07/2016	Disponíveis para venda futura
31/10/2014	50.000,00	1,0% ao mês	31/10/2015	Destinados para venda imediata
01/12/2014	40.000,00	2,0% ao mês	01/12/2017	Mantidos até o vencimento

Em 31/12/2014, a empresa não havia resgatado nenhuma das aplicações financeiras e eram conhecidas as seguintes informações sobre estas aplicações:

Classificação pela empresa	Valor justo em 31/12/2014
Disponíveis para venda futura	31.500,00
Destinados para venda imediata	52.000,00
Mantidos até o vencimento	42.000,00

A Cia. 1001 Noites evidenciou, no Balanço Patrimonial de 31/12/2014, o seguinte valor total para as aplicações financeiras, em reais, desconsiderando-se os centavos,

- (A) 124.300,00.
- (B) 120.000,00.
- (C) 125.500,00.
- (D) 124.123,00
- (E) 125.323,00.

Para resolvermos essa questão devemos saber o seguinte:

Os instrumentos financeiros são classificados em quatro grandes grupos:

**(i) Empréstimos e recebíveis normais de transações comuns:** são os títulos não destinados à negociação; a entidade permanece com eles até o vencimento. Exemplo: contas a receber, fornecedores. São registrados pelos **Valores Originais (custo de aquisição)** e estão sujeitos aos ajustes a valor presente e às "provisões" para perdas.

**(ii) Investimentos mantidos até o vencimento:** são os investimentos que a entidade possui intenção e condições de manter até o vencimento. São registrados pelos **valores originais (custo de aquisição)** mais os encargos ou rendimentos financeiros (custo amortizado).

**(iii) Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado:** composto pelos ativos e passivos financeiros destinados a serem negociados (de forma imediata). São avaliados ao seu **Valor Justo**, com todas as **contrapartidas** das variações nesse valor contabilizadas diretamente no **resultado**.

**(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda (futura):** constituído por títulos a serem negociados no futuro. O título disponível para venda é avaliado pelo **Valor Justo**, estando sujeito a duas atualizações. A primeira atualização é referente à curva do papel (custo amortizado), que reflete a atualização do título ao longo do tempo, do instante da compra até seu vencimento, pela sua taxa efetiva de rendimento, tendo como contrapartida o resultado do exercício. A segunda atualização é referente ao **ajuste ao valor justo**, sendo que a diferença, para mais ou para menos, entre o valor contabilizado após a apropriação do rendimento pela taxa efetiva de juros (valor pela curva do papel) e o valor justo será registrada na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP), no Patrimônio Líquido.

A seguir segue um quadro-resumo:

<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>Critério de Avaliação</b>	<b>Mensuração ao valor justo</b>	<b>Reconhecimento</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b> (não derivativos)	Custo de Aquisição	Não tem ajuste	Resultado
<b>Mantidos até o vencimento</b> (não derivativos)	Custo de Aquisição	Não tem ajuste*	Resultado
<b>Destinados à negociação</b> (Derivativos em Regra)	Valor Justo	Ajuste no resultado	Resultado
<b>Disponíveis para Venda</b> (não derivativos)	Valor Justo	<b>Ajuste na conta AAP</b>	Resultado

\* Em relação aos instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, só serão passíveis de ajustes negativos, quando as perdas forem permanentes.

Assim, vejamos como ficam os registros:

Na aquisição dos títulos

D – Investimentos Mantidos até o Vencimento .....	40.000,00
D – Investimentos Disponíveis para Venda Futura .....	30.000,00
D – Investimentos Destinados à Venda Imediata .....	50.000,00
C – Caixa/Bancos .....	120.000,00

#### Apropriação dos juros referentes a 2014

D – Aplicações Disponíveis para Venda Futura	
C – Juros Ativos (receita) .....	2.250,00*
* 30.000,00 x 1,5% x 5 meses (agosto a dezembro)	

D – Aplicações Destinadas à Venda Imediata	
C – Juros Ativos (receita) .....	1.000,00*
* 50.000,00 x 1,0% x 2 meses (novembro a dezembro)	

D – Aplicações Mantidas até o Vencimento	
C – Juros Ativos (receita) .....	800,00
* 40.000,00 x 2,0% x 1 mês (dezembro)	

Perceba que após a apropriação dos juros do período os títulos estão avaliados da seguinte forma:

Aplicações Disponíveis para Venda Futura = 30.000,00 + 2.250,00 = 32.250,00
Aplicações Destinadas à Venda Imediata = 50.000,00 + 1.000,00 = 51.000,00
Aplicações Mantidas até o Vencimento = 40.000,00 + 800,00 = 40.800,00

Para os títulos mantidos até o vencimento a “guerra está ganha”... esse é o valor que deve constar no balanço do período. Já os investimentos disponíveis para venda imediata e disponíveis para venda futura devem, ainda, serem atualizados pelo valor justo.

Assim, como o valor justo em 31/12/2014 dos títulos Disponíveis para Venda futura é de R\$ 31.500,00, devemos lançar a diferença entre as duas atualizações (R\$ 31.500,00 – R\$ 32.250,00) como Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme registro abaixo:

D – Ajuste de Avaliação Patrimonial (PL)	
C – Investimentos Disponíveis para Venda .....	750,00

Ademais, como o valor justo em 31/12/2014 dos títulos destinados para venda imediata é de R\$ 52.000,00, devemos lançar a diferença entre as duas atualizações (R\$ 52.000,00 – R\$ 51.000,00) como Receita Financeira, conforme registro abaixo:

D – Investimentos Disponíveis para Venda  
C – Ajuste de Avaliação Patrimonial (PL) ..... 1.000,00

Assim, temos:

Aplicações Disponíveis para Venda Futura = 32.250,00 - 750,00 = 31.500,00  
Aplicações Destinadas à Venda Imediata = 51.000,00 + 1.000,00 = 52.000,00  
Aplicações Mantidas até o Vencimento = 40.800,00

Gabarito: A

26. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) Determinada empresa apresenta os seguintes índices obtidos a partir de suas demonstrações contábeis de 31/12/2013:

- índice de liquidez corrente = 3,00.
- índice de participação de capitais de terceiros em relação aos recursos totais (grau de endividamento) = 60%.
- índice de composição do endividamento = 40%.

Com base nestas informações e sabendo que o Patrimônio Líquido da empresa era R\$ 3.000,00, o valor do seu ativo circulante era, em reais,

- (A) 1.800,00.
- (B) 3.000,00.
- (C) 5.400,00.
- (D) 4.500,00.
- (E) 2.700,00.

Esse tipo de questão, muito exigida nos últimos concursos da FCC, deve ser resolvida por “engenharia reversa”, ou seja, a partir do valor dos índices chegar aos grupos patrimoniais e, então, interpretarmos as alternativas. Vamos resolver a questão por passos, a fim de facilitar o seu entendimento.

Passo 1 – Encontrar o valor do Ativo Total

O ativo total é equivalente à soma do capital próprio com o capital de terceiros. A questão informa que o valor do PL é de R\$ 3.000,00, ou seja, esse é o valor do capital próprio. Como os capitais de terceiros representam 60% do ativo total, o capital próprio representa 40%. Assim, podemos calcular o valor do ativo total aplicando uma regra de três:

$$3.000,00 \text{ ----- } 40\%$$

$$X \text{ ----- } 60\%$$

$$X = 7.500,00$$

Esse é o valor do ativo total.

### Passo 2

Por meio do Grau de Endividamento podemos achar o valor do capital de terceiros (PC + PÑC), pois temos o valor do ativo total (passo 1) e o valor do índice (grau de endividamento). Assim, temos:

$$GE = (PC + PÑC)/AT$$

$$0,6 = (PC + PÑC)/7.500$$

$$PC + PÑC = 4.500,00$$

### Passo 3

Por meio da composição do endividamento podemos achar o PC, pois já possuímos o valor do PC + PÑC. Assim, temos:

$$CE = PC/(PC + PÑC)$$

$$0,4 = PC/4.500,00$$

$$PC = 1.800,00$$

### Passo 4

Como a questão informa o valor da liquidez corrente e já encontramos o valor do PC, temos:

$$LC = AC/PC$$

$$3 = AC/1.800,00$$

$$\mathbf{AC = 5.400,00}$$

Gabarito: C

27. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) Durante o ano de 2013 uma empresa adquiriu mercadorias para revenda no valor total de R\$

600.000,00, efetuando o pagamento à vista. No valor total da compra estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 90.000,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 69.000,00. A empresa pagou também o valor total de R\$ 24.000,00 pelo transporte destas mercadorias até o seu depósito e neste valor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 3.000,00. A empresa vendeu todos estes produtos pelo valor bruto de R\$1.260.000,00, à vista, e os impostos incidentes sobre a venda totalizaram R\$ 189.000,00. Sabendo-se que a empresa não tinha estoques no início de 2013, o lucro bruto apurado em 2013 foi, em reais,

- (A) 660.000,00.
- (B) 447.000,00.
- (C) 471.000,00.
- (D) 561.000,00.
- (E) 540.000,00.

Lucro Bruto = Receita Líquida de vendas – CMV

CMV = Estoque Inicial + Compras Líquidas – Estoque Final

Compras Líquidas

600.000,00

(-) Tributos Recuperáveis	(90.000,00)
(+) Fretes s/ Compras	24.000,00
(-) Tributos Recuperáveis Frete	<u>(3.000,00)</u>
(=) Compras Líquidas	531.000,00

CMV = 0 – 531.000,00 – 0

CMV = 531.000,00

Lucro Bruto = 1.260.000,00 – 189.000,00 – 531.000,00

**Lucro Bruto = 540.000,00**

Gabarito: E

28. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) A Empresa Trovoada S.A. apresentou as seguintes demonstrações contábeis, com os valores expressos em reais:

**Empresa Trovoada S.A. – Balanços Patrimoniais**

Ativo	31/12/13	31/12/14	Passivo	31/12/13	31/12/14
<b>Ativo Circulante</b>	<b>250.000</b>	<b>130.000</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>140.000</b>	<b>70.000</b>
Caixa e Equivalentes	140.000	80.000	Fornecedores	125.000	30.000
Valores a Receber de Clientes	50.000	20.000	Impostos a Pagar	15.000	20.000
Estoques	60.000	30.000	Dividendos a Pagar	–	20.000
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>150.000</b>	<b>235.000</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>115.000</b>	<b>120.000</b>
Realizável no Longo Prazo			Empréstimos	100.000	110.000
Depósitos judiciais	10.000	10.000	Provisões em geral	15.000	10.000
Imobilizado			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>145.000</b>	<b>175.000</b>
Terreno	140.000	–	Capital Social	130.000	130.000
Equipamentos	–	250.000	Reservas de Lucros	15.000	45.000
Depreciação Acumulada		(25.000)	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>400.000</b>	<b>365.000</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>400.000</b>	<b>365.000</b>			

**Empresa Trovoada S.A.**

**Demonstração do Resultado – 01/01/2014 a 31/12/2014**

Receita de Vendas	420.000
(–) Custo dos Produtos Vendidos	<u>(273.000)</u>
(=) Lucro Bruto	147.000
(–) Despesas Operacionais	
Despesas de salários	(45.000)
Despesa de Aluguel	(25.000)
Despesa de Seguros	(5.000)
Despesa de depreciação	(25.000)
(+) Outras receitas	
Lucro na venda do terreno	14.000
Reversão de provisões	<u>5.000</u>
(=) Resultado antes do Resultado Financeiro	66.000
(–) Despesas financeiras	<u>(10.000)</u>
(=) Resultado antes do IR e CSLL	56.000
(–) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(6.000)
(=) Lucro Líquido	50.000

Sabendo-se que as despesas financeiras somente serão pagas na data de vencimento dos empréstimos existentes em 31/12/2014, que não houve pagamento de empréstimos em 2014, que o terreno foi vendido à vista e os equipamentos foram adquiridos à vista, o fluxo de caixa gerado pelas Atividades Operacionais no ano de 2014 foi, em reais,

- (A) 36.000,00.  
 (B) 56.000,00.  
 (C) 66.000,00.

- (D) 80.000,00.  
(E) 50.000,00.

Elaborando a DFC (fluxo das operações), temos:

DFC – Método Indireto	
<b>Fluxo das Operações</b>	
(+) Lucro Líquido	50.000
(+) Despesa de Depreciação	25.000
(+) Despesa Financeira	10.000
(-) Lucro na Venda do terreno	(14.000)
(-) Reversão de Provisões	(5.000)
<b>(=) Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>66.000</b>
<b>(+/-) Variações nos Ativos Operacionais</b>	
(+) Redução em Clientes	30.000
(+) Redução em Estoques	30.000
<b>(+/-) Variações nos Passivos Operacionais</b>	
(+) Aumento em IR/CSLL a Pagar	5.000
(-) Redução em Fornecedores	(95.000)
<b>(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>36.000 (I)</b>

Observação: Os dividendos a pagar, nesse caso, não entram na DFC. Observe no Balanço Patrimonial que não havia saldo em 31/12/2013 e em 31/12/2014 o saldo corresponde a 20 mil, ou seja, trata-se da destinação dos dividendos do período, não houve pagamento nenhum ainda, por isso não entra na DFC. Se houvesse, por exemplo, saldo inicial de 10.000 e o saldo final fosse 20.000, significaria que o saldo inicial foi pago e, portanto, entraria na DFC como atividade de financiamento. Mas, como na questão não havia saldo inicial, significa que não houve pagamento nenhum e, portanto, o saldo final corresponde à destinação do período.

Gabarito: A

29. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) No dia 01/12/2013 a empresa Endividada S.A. obteve um empréstimo do exterior no valor total de US\$ 1.000.000,00 (um milhão de dólares), para ser pago integralmente

(principal e juros) em 01/12/2014. A taxa de juros contratada foi 1% ao mês e as informações sobre as cotações da taxa de câmbio, em várias datas, eram as seguintes:

Data	Valor em reais para US\$1,00 (R\$)
01/12/2013	2,65
31/12/2013	2,70
Média de dezembro de 2013	2,68
Projetada para 01/12/2014	2,90

Com base nestas informações, o valor apresentado no Balanço Patrimonial da empresa Endividada S.A., em 31/12/2013, referente a este empréstimo foi, em reais,

- (A) 2.676.500,00.
- (B) 2.929.000,00.
- (C) 2.650.000,00.
- (D) 2.727.000,00.
- (E) 2.706.800,00.

Veja que a questão solicita o valor apresentado no Balanço Patrimonial da empresa Endividada S.A., **em 31/12/2013**. Logo, devemos utilizar o câmbio referente a essa data. Assim, temos:

Câmbio → US\$ 1.000.000,00 × 2,70 = R\$ 2.700.000,00

Juros → R\$ 2.700.000,00 × 1% = 27.000,00

Valor em 31/12/2013 = R\$ 2.727.000,00

Gabarito: D

30. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) O saldo da conta Intangíveis da empresa Explora Marcas S.A., em 31/12/2013, correspondia a um ativo intangível com vida útil indefinida. O valor contábil deste ativo era R\$ 840.000,00 e sua composição era:

- Custo de aquisição: R\$ 960.000,00.
- Perda por desvalorização reconhecida em 2012: R\$ 120.000,00.

Para a elaboração do Balanço Patrimonial de 31/12/2013, a empresa realizou o teste de recuperabilidade do Ativo ("impairment") com as seguintes informações disponíveis:

- Valor em uso: R\$ 740.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 800.000,00.

Com base nestas informações, o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial da empresa Explora Marcas S.A., em 31/12/2013, foi, em reais,

(A) 960.000,00.  
(B) 680.000,00.  
(C) 840.000,00.  
(D) 740.000,00.  
(E) 800.000,00.

O teste de recuperabilidade (*impairment*) consiste no confronto entre o valor contábil de um ativo com seu valor recuperável.

O **valor contábil** é o montante pelo qual o ativo está reconhecido no balanço depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e ajuste para perdas.

Segundo o CPC 01, o **valor recuperável** de um ativo imobilizado é definido como o **maior valor entre o valor líquido de venda do ativo e o valor em uso desse ativo**.

A entidade deve reconhecer uma **perda por desvalorização** de um ativo imobilizado no resultado do período **apenas se o valor contábil desse imobilizado for superior ao seu valor recuperável**.

#### **Se Valor Contábil > Valor Recuperável = Teste de Recuperabilidade**

Nessa situação, a entidade deve reduzir o valor contábil do ativo imobilizado ao seu valor recuperável. A perda por desvalorização a ser reconhecida no resultado do período é mensurada com base no montante em que o valor contábil do imobilizado supera seu valor recuperável.

A contabilização da perda é a seguinte:

- D – Perda por desvalorização - teste de recuperabilidade (resultado)
- C – Perda com teste de recuperabilidade (retificadora do Ativo).

De posse dessas informações, vejamos como resolver a questão.

Valor Contábil = R\$ 840.000,00

Valor Recuperável = R\$ 800.000,00 (maior valor entre o valor líquido de venda do ativo e o valor em uso desse ativo).

Como o valor contábil está maior que o valor recuperável, devemos reconhecer uma perda no valor de R\$ 40.000,00 (840.000,00 - 800.000,00)

D – Perda por desvalorização - teste de recuperabilidade (resultado)

C – Perda com teste de recuperabilidade (retificadora do Ativo) ...  
40.000,00

Assim, o valor contábil do ativo, em 31/12/2013, será:

Custo de aquisição	960.000,00
(-) Perda por desvalorização reconhecida em 2012	(120.000,00)
(-) Perda por desvalorização reconhecida em 2013	<u>(40.000,00)</u>
(=) Valor Contábil (31/12/2013)	<b>800.000,00</b>

Gabarito: E

31. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) Um equipamento foi adquirido, em 01/01/2012, por R\$ 1.200.000,00, com pagamento à vista. A empresa adquirente definiu a vida útil desse equipamento em 10 anos e estimou o valor residual em R\$ 120.000,00. Em 01/01/2013, a empresa reavaliou a vida útil do equipamento para 6 anos e o valor residual foi reestimado para R\$ 192.000,00. Com base nestas informações e sabendo-se que a empresa adota o método das quotas constantes para o cálculo da depreciação, o valor contábil do equipamento apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2014, foi, em reais,

(A) 728.000,00.  
 (B) 840.000,00.  
 (C) 792.000,00.  
 (D) 876.000,00.  
 (E) 672.000,00.

Efetuando os cálculos, temos:

Valor Depreciável = 1.200.000,00 - 120.000,00 = 1.080.000,00

Taxa de Depreciação = 100%/10 anos = 10% a.a.

Quota anual de depreciação = 108.000,00 (10% de 1.080.000,00)

Assim, em 2012 temos uma depreciação de 108.000,00.

Em 01/01/2013 houve reavaliação da vida útil para 6 anos. Assim, temos:

Valor Depreciável em 01/01/2013:

1.200.000,00 (Valor Contábil)  
 (-) 108.000,00 (Depreciação 2012)  
 (-) 192.000,00 (novo valor residual)  
 (=) 900.000,00

Nova taxa de depreciação = 100%/6 anos → 16,67% a.a.

Quota anual de depreciação = 150.000 (16,67% de 900.000,00)

Assim, em 2013 e em 2014 temos uma depreciação anual de 150.000,00.

Portanto, em 31/12/2014, o valor contábil apresentado pela empresa Reavaliação no Balanço Patrimonial foi:

1.200.000 – 108.000 (depreciação 2012) – 150.000 (depreciação 2013) – 150.000 (depreciação 2014) = **792.000,00**

Gabarito: C

Atenção: Para responder às questões de números 32 e 33, considere as informações abaixo.

A Cia. Industrializa & Vende produz um único produto e, para produzir integralmente 2.000 unidades, incorreu nos seguintes gastos durante o mês de janeiro de 2015:

Custos variáveis:

- Matéria-prima: R\$ 21,00/unidade
- Mão de obra direta: R\$ 12,00/unidade

Custos fixos: R\$ 50.000,00

Despesas fixas: R\$ 16.000,00

Despesas variáveis: R\$ 3,00/unidade

Adicionalmente, as seguintes informações são conhecidas:

Preço de venda: R\$ 120,00/unidade

Impostos sobre a Venda: 10% da receita de vendas

Comissões de venda: 5% da receita de vendas

Quantidade vendida no mês de janeiro: 1.200 unidades

32. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) O ponto de equilíbrio contábil da Cia. Industrializa & Vende, em quantidade, é

(A) 957.  
 (B) 758.  
 (C) 647.  
 (D) 786.  
 (E) 1.000.

O **ponto de equilíbrio contábil** (*Break Even Point*/Ponto de Ruptura/Ponto Crítico) refere-se ao **nível de vendas em que não há lucro ou prejuízo**, vale dizer, é o ponto em que os **custos totais iguam as receitas totais**. Assim, representa a quantidade mínima que a empresa deve produzir para que não tenha prejuízo.

**Ponto de equilíbrio Contábil = (Custo fixos + despesas fixas) / Margem de Contribuição unitária**

$$PEC = \frac{Cf + Df}{MCu}$$

Veja que para calcular o Ponto de Equilíbrio Contábil precisamos saber o valor da Margem de Contribuição Unitária (MCu).

**Margem de Contribuição = Vendas – Custos Variáveis – Despesas Variáveis**

Para facilitar a resolução na hora da prova, vamos simplificar a equação:

$$MCu = Vu - CVu - DVu$$

Onde:

MCu = Margem de Contribuição Unitária

Vu = Vendas unitárias

CVu = Custos Variáveis unitários

DVu = Despesas Variáveis unitárias

De posse dessas informações vamos efetuar os cálculos:

$$Vu = 120,00 - 12,00 \text{ (10\% impostos)} = 108,00$$

$$CVu = 21,00 + 12,00 = 33,00$$

$$DVu = 3,00 + 6,00 \text{ (5\% de 120,00 ref. à comissão de vendas)} = 9,00$$

$$MCu = 108,00 - 33,00 - 9,00 = 66,00$$

De posse da MCu podemos calcular o PEC:

$$PEC = \frac{50.000 + 16.000}{66}$$

$$\mathbf{PEC = 1.000 \text{ unidades}}$$

Gabarito: E

33. (FCC/Analista/Contabilidade/CNMP/2015) Sabendo que a Cia. Industrializa & Vende utiliza o Custeio por Absorção, o custo unitário da produção do mês de janeiro de 2015 foi, em reais,

(A) 33,00.  
 (B) 69,00.  
 (C) 58,00.  
 (D) 36,00.  
 (E) 66,00.

O **Custeio por Absorção** é o método derivado da aplicação dos princípios de contabilidade. Consiste na **apropriação de todos os custos de produção** (fixos, variáveis, diretos ou indiretos) **aos bens elaborados**. Nesse sentido, todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos.

Veja que a questão solicita o custo unitário da produção do período. Efetuando os cálculos, temos:

$$\text{Custo Unitário} = \text{Custo Variável Unitário} + \text{Custo Fixo Unitário}$$

$$\begin{aligned} \text{Custo Variável Unitário} &= 21,00 \text{ (matéria-prima)} + 12,00 \text{ (Mão de obra direta)} \\ \text{Custo Variável Unitário} &= 33,00 \end{aligned}$$

$$\text{Custo Fixo Unitário} = \text{R\$ } 50.000,00 / 2.000 \text{ unidades} = 25,00$$

$$\text{Custo Unitário} = 33,00 + 25,00 = \mathbf{58,00}$$

Gabarito: C

---

### **That's All Folk's!**

Prezados(as), finalizamos os comentários dessa excelente prova da Fundação Carlos Chagas. Tenho certeza que os alunos que estudaram pelo nosso curso realizaram uma excelente prova, haja vista que estudamos muitas questões praticamente idênticas as que foram exigidas nessa prova.

Estamos planejando lançar alguns cursos regulares, entre eles um específico para os concursos da FCC. Caso tenha interesse em um curso específico, favor enviar e-mail que, conforme a demanda, podemos viabilizar o lançamento do curso.

Um forte abraço!

**POSSATI**

[gilmarpossati@estrategiaconcursos.com.br](mailto:gilmarpossati@estrategiaconcursos.com.br)

[www.facebook.com/profgilmarpossati](https://www.facebook.com/profgilmarpossati)

Cursos Disponíveis:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorProfessor/gilmar-possati-3326/>